

**“ABORDAGEM HISTÓRICA DA  
CONTRIBUIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ  
DE MOÇOS NO PROCESSO DE  
DISSEMINAÇÃO DO ESPORTE NO BRASIL E  
NA CONFIGURAÇÃO DA EDUCAÇÃO  
FÍSICA NO SISTEMA EDUCACIONAL  
BRASILEIRO”**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CAMPINAS-1999

Júlio César Cestini

RA. 941125



**“ABORDAGEM HISTÓRICA DA  
CONTRIBUIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ  
DE MOÇOS NO PROCESSO DE  
DISCEMINAÇÃO DO ESPORTE NO BRASIL E  
NA CONFIGURAÇÃO DA EDUCAÇÃO  
FÍSICA NO SISTEMA EDUCACIONAL  
BRASILEIRO”**

Monografia a ser apresentada como  
exigência parcial para o título de  
licenciatura plena em Educação Física.  
Orientador Prof. Dr.Lino Castelani Filho.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
CAMPINAS -1999

## AGRADECIMENTOS :

Agradeço a todos que tiveram paciência para comigo, principalmente aos meus professores e meu orientador Prof. Dr. Lino Castellani Filho, que muito me ajudou. Aos meus pais, irmãos e amigos.

Dedicatória:

Dedico a meu Deus, meu Pai , minha Mãe, meus  
Irmãos, Sobrinhos e Amigos.

*“A ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS É UMA  
EFICIÊNTE COLABORADORA DO  
APERFEIÇOAMENTO DA SOCIEDADE  
BRASILEIRA.”*

Pres. Getúlio Dorneles Vargas

SUMÁRIO:	pg.
RESUMO.....	07
INTRODUÇÃO.....	09
DESENVOLVIMENTO.....	14
CONCLUSÃO.....	25
BIBLIOGRAFIA.....	26

## RESUMO:

Londres, meados do séc. XIX: A revolução industrial era um fator determinante de novos costumes e novas maneiras de encarar o relacionamento humano. Sentindo a necessidade da criação de um “novo homem” que conseguisse suportar a nova ordem política, econômica e social emergente, para curar a “letargia”, “indolência” e “preguiça”, protagonista de um corpo saudável - “Se de um lado os corpos saudáveis eram uma exigência do capital, os corpos doentes não deveriam ser considerados como produto das condições de vida, condições essas geradas pelas relações de produção inerentes a esse modelo econômico”(Soares, Carmen - mestrado 1990).

Diante disso, um clérigo inglês, chamado Sir George Willians, começa em 1841, um movimento, inicialmente de leituras bíblicas e orações, e que três anos mais tarde, seria fundado em conjunto com onze jovens o que se chamaria de YOUNG MEN'S

CHRISTIAN ASSOCIATION - Y.M.C.A.  
(Associação Cristã de Moços - A.C.M.) que se estende até os dias de hoje. Como nem só de leituras bíblicas e trabalho se vive, os jovens decidiram reunir-se numa cerimônia muito típica na Inglaterra “O Chá”. O movimento foi crescendo e as suas realizações também.

Hoje, as A.C.M.'S de todo o mundo, cerca de 12.000, em 124 países, atendendo a 30 milhões de pessoas, possuem diversas obras.

## INTRODUÇÃO :

Depois de uma infância acompanhando o desenvolvimento da Educação Física em seus cinco conteúdos ( as danças, os esportes, as lutas, as ginásticas e os jogos), passando por uma Ed. Física militarizada, isto é, provinda de uma ditadura militar, onde ela (a Ed. Física) era vista de uma forma simples, servindo apenas para preparar o corpo dos homens e mulheres, onde o importante não era estar aproveitando a Ed. Física como disciplina formadora do cidadão, e sim, preparar como já disse o corpo do futuro defensor da pátria , no caso dos homens, e da futura mãe dos defensores da pátria, no caso das mulheres.

Posso dizer que durante minha vida, desde que me lembro, isto é, desde minha mais remota

lembrança, aprendi a ver a Ed. Física de várias formas, até o nível; universitário, onde a formação do cidadão como um todo se mostrou mais importante do que a simples preparação do corpo do cidadão.

Conhecer os cinco conteúdos da Ed. Física se fez presente desde o meu primeiro contato com a Ed. Física, seja de forma militarizada na escola ou na Associação Cristã de Moços (ACM) de São Paulo, filial Pinheiros .

/ Enquanto na escola passava por situações desestimulantes, com professores que não se importavam com a aula, no que diz respeito a Educação Física, onde muitas vezes fazia com que os alunos preferissem pedir dispensa das aulas a realizá-las, encontrei na ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS (A.C.M.) razões de sobra para me interessar por essa modalidade de ensino. /

Aprendendo a desenvolver um espírito de liderança, autoconfiança, auto-respeito como convém

à dignidade humana, que a saúde é uma dádiva que deve ser preservada e a despertar o senso de solidariedade para com o mundo e o entendimento entre os povos, tive a oportunidade de ver, como é importante a obra da A.C.M.

Uma vez tive a felicidade de assistir uma apresentação de Judô da ACM – Pinheiros na biblioteca que freqüentava (biblioteca infanto-juvenil Álvaro Guerra) . Mais tarde , vim a conhecer mais a fundo seu trabalho através de amigos, mas foi somente quando meu irmão ganhou um título individual em um concurso de redação promovido pelo Estado de São Paulo, que entramos, todos, para a família acemista.

Realizei vários cursos de monitoria, e preparação de jovens a líderes dentro da ACM, para poder trabalhar dentro da própria, em seus diversos serviços direcionados ao seu corpo de voluntários.

Fui voluntário da ACM, em acantonamentos, acampamentos, em sua colônia de férias em Peruibe-

SP, aulas de natação, festas, etc. O que muito me incentivou a decidir pela minha carreira de professor de Ed. Física.

Tive a oportunidade de ver, como é importante a obra da A.C.M.

Realizei diversos trabalhos com a A.C.M., desde minha infância, adolescência, até o começo de minha vida adulta, quando, por motivos de estudos, me afastei temporariamente, mantendo-me porém, sempre informado, mesmo que à distância, dos trabalhos realizados, dos amigos e das obras em trabalho conjunto com as A.C.M.'S , como diz, a “Canção da Amizade”, que lá aprendi: - “nos enchem de saudades, e a gente não se esquece mais das velhas amizades”.

Por várias razões me interesse em realizar esse trabalho. Por conhecer a obra da A.C.M., por estudar Educação física e reconhecer as suas contribuições, por escolher a licenciatura e ver a A.C.M. presente em minhas aulas, pelo descaso com que é tratada a

instituição que tanto ajudou e contribuiu para uma melhor qualidade de vida quando esta não existia, mas principalmente por amor a uma maravilhosa infância e juventude a que ela me proporcionou .

## DESENVOLVIMENTO

Em meados do século XIX, com o advento da Revolução Francesa e da Revolução Industrial, ocorridas no final do século anterior e no começo do mesmo século, respectivamente, ambas as sociedades envolvidas, sofreram uma forte degradação, gerada principalmente pelas desigualdades sócio - econômicas que se encontravam iniciadas pelo surgimento do novo sistema econômico que se estabelecia, o Capitalismo, e da nova classe social que emergia, a Burguesia.

Porém, a burguesia não assumiu a culpa da degradação, atribuindo à classe proletária essa responsabilidade, ao considerá-la causadora dos fatores físicos e biológicos.

Às causas físicas, podemos atribuir o pensamento de Dunzelot:

"...O hábito de viver em casas de cômodos, de fazer as refeições em tavernas, de preferir em suma, viver na rua, viver em cabarés, não está no princípio dessa decadência física e dessa independência moral da classe operária?..."

Os fatores Biológicos eram explicados, mesmo que sem fundamentos científicos, pelo princípio da hereditariedade, que defendia, por exemplo, que filhos de pais proletários, tinham tendências hereditariamente determinadas, a serem proletários.

Diante do quadro narrado, fez-se necessário, a construção de um "Novo Homem", que conseguisse suportar a nova ordem social que se estabelecia. Segundo Carmen Soares, esse "Novo Homem" viria para curar a "letargia", a "indolência" e a "preguiça", e deveria ser protagonista de um corpo saudável.

"...Se de um lado os corpos saudáveis eram uma exigência do capital, os corpos doentes não deveriam ser considerados como produto das condições de vida, condições essas geradas pelas relações de

produção inerentes a esse modelo econômico..."  
(Soares, Carmen - Mestrado 1990).

Porém, a construção desse novo homem se fazia necessária, principalmente, para que a burguesia emergente mantivesse sua hegemonia. Esse novo homem, deveria suportar a nova ordem política, social e econômica que se estabelecia. Para isso, vai se estabelecer um pensamento médico higienista, que segundo Carmen Soares, vai criar um universo de modos, atitudes e saberes que devem ser conhecidos e que são requeridos pela civilização burguesa para a manutenção da ordem.

Esse pensamento que atribui a degradação ao estilo de vida que levava a classe operária (e é importante lembrar que não foi apenas a classe operária que sofreu com essa degradação), vai rejeitar diversos dogmas seculares da igreja, fazendo com que o "homem" voltasse a ser o centro dos pensamentos, desmitificando o poder da igreja e fortalecendo o poder da burguesia. Fato este que vai

de encontro as idéias da reforma protestante de Martinho Lutero.

Diante disso, um clérigo inglês chamado Sir George Willians, começa em 1841, um movimento inicialmente de leituras bíblicas e orações, que três anos mais tarde seria fundado, em conjunto com onze jovens o que viria a se chamar de YOUNG MEN'S CHRISTIAN ASSOCIATION - Y.M.C.A. (Associação Cristã de Moços-A.C.M.) que se estende até os dias de hoje.

No Brasil , ao final do século XIX, podemos dizer que se encontrava em situação , não semelhante, mas próxima de se tornar. Com o advento da República, o poder encontrava-se dividido entre as oligarquias rurais que defendiam a manutenção do sistema cafeeicultor e os Florianistas industriais que defendiam uma revolução industrial.

Em 1893 quando a ACM chegou ao Rio de Janeiro, encontrou uma situação parecida com a de sua introdução em Londres em 1844, e para preparar

um novo homem, afim de suportar a nova ordem política que se estabelecia, trouxe seus métodos, jogos e esportes, que pouco a pouco foram sendo reconhecidos e assimilados pelo povo brasileiro.

Inezil Pena Marinho se refere a ACM da seguinte forma:

/"...a qual muito se deve em matéria da Educação Física. Teve a ACM papel saliente no desenvolvimento de vários desportos, notadamente do basquetebol e do voleibol. O método adotado pela associação é o calistênico." /

Através de seus pareceres, Rui Barbosa justificou a necessidade da Educação Física para a formação integral do homem, considerando-a atividade imprescindível desde a pré-escola até o ensino superior.

“...Mas é impossível formar uma nação laboriosa e produtiva, sem que a educação higiênica do corpo acompanhe pari passu (sic) desde o 1º ensino até o limiar do ensino superior, o

desenvolvimento do espírito. Assim nessa quadra da vida estará arraigado o bom hábito, firmada a necessidade e o indivíduo da existência humana(24:66)"...

Encerrando seu parecer, afirmou de maneira enfática:

..."Os sacrifícios de que dependem essas inovações parecem-nos mais que justificados, se é certo que a ginástica, além de ser o regime fundamental para a reconstituição de um povo cuja virilidade se depaupera, e desaparece de dia em dia a olhos vistos, é ao mesmo tempo um exercício eminentemente, insuprivelmente da liberdade. (24:95)"...:

Sobre a ACM Rui Barbosa deu a seguinte afirmação:

"Ensoberbeço-me como poucas vezes tenho ensoberbecido, em estar aqui na Associação Cristã de Moços e assistir a glória de todos os associados na obra abençoada que realizam na luta pelo bem!

Ensoberbeço-me, repito, vendo que o país sai do lamaçal do egoísmo comum e se encaminha para encetada, luta pelo bem, luta pelo triunfo eterno dos grandes ideais que felicitam as nações, engrandecem as sociedades.”

Se fazia a necessidade de se estabelecer uma raça brasileira ou de se abasileirar o brasileiro, porém sem muito sucesso.

{ Nos anais do 1º Congresso Brasileiro de Eugenia, encontrei uma referência sobre a ACM, as atas relatam Rio de Janeiro 1929, porém a menção a ACM, data que a primeira conferência sobre Eugenia, movimento que procurava ressaltar as diferenças do povo brasileiro, para com os outros povos, afim de se encontrar tratados de uma Ed. Física verdadeiramente brasileira, mostra a data de 13 de abril de 1917, em um estabelecimento da ACM. \

Nas atas do mesmo congresso, encontrei as conclusões sobre “Educação Física como fator eugênico”, sua orientação no Brasil dizia:

\ 1ª - A bem da saúde e desenvolvimento da raça, o 1º congresso brasileiro de Eugenia apela para a classe médica afim de aprofundar a cultura nacional no que diz respeito as bases e orientação científica da Educação Física a começar pela escolha do método apropriado aos brasileiros e seu clima. \

\ 2ª - O 1º congresso brasileiro de Eugenia incita o governo da República a que com máxima urgência:

- a) Organize Escolas superiores de Educação Física para conveniente preparo dos professores indispensáveis á cultura Física nacional
- b) Institua o Conselho Superior de Educação Física Nacional, órgão consultivo e orientador do grande problema eugênico.
- c) Estabeleça da melhor maneira possível, a fiscalização especializada no caso, em todos os

estabelecimentos de ensino, associações desportivas e outros centros de cultura física.

d) Promova o preparo de ginásios e campos apropriados à ginástica analítica e jogos ao ar livre para uso do povo em geral.

\ 3ª - o atual Congresso Eugênico proporá para suas futuras reuniões teses relativas a Educação Física do povo brasileiro.\

Muitas foram as contribuições da ACM de São Paulo, no campo da Educação Física podemos citar:

- Introdução da ginástica calistênica com música e ginástica pelo rádio;
- introdução e difusão do bola ao cesto (basquetebol) e do voleibol, criados pela ACM dos Estados Unidos;
- Criação e regulamentação e difusão do futebol de salão;
- Introdução e difusão do tênis de paleta (tênis de mesa);

- Organização dos primeiros cursos de natação em massa, bola ao cesto e voleibol;
- Organização dos primeiros cursos de juizes (árbitros) e técnicos de bola ao cesto e voleibol;
- Participação ativa na fundação das federações de bola ao cesto, voleibol e futebol de salão;
- Adoção pela primeira vez em São Paulo da obrigatoriedade de exames médicos antes da ginástica esportiva;
- Colaboração com órgãos oficiais na organização da educação Física e desportos no Brasil;
- Criação do bola ao cesto aquático;
- Organização dos primeiros cursos de mergulho e escafandria em São Paulo;
- Foi uma das primeiras instituições a instalar programa de condicionamento físico e ergometria em São Paulo;
- Tem cedido suas instalações esportivas ao comércio, indústria, federações, escolas, clubes e etc.

Estas são as colaborações da ACM São Paulo no que diz respeito a Educação Física e desportos. Muitas outras contribuições em outros setores sociais podem ser vistas, mas me estenderia por muito mais tempo.

## CONCLUSÃO:

Chego a conclusão de que a ACM se instalou no Brasil para atender aos mesmos motivos pelos quais ela se iniciou na Europa. Preparar o homem moderno e fazê-lo suportar o capitalismo que se iniciava. Fazendo com que as horas de lazer fossem aproveitadas de uma forma mais útil, para a preparação desse homem. Penso que essa visão se perpetua e é por isso que sinto a validade no trabalho desempenhado pela ACM.

## BIBLIOGRAFIA :

MARINHO, Inezil Pena. *História geral da Educação Física*. São Paulo:1980 - segunda edição

SOARES, Carmen Lúcia. *Pensamento médico higienista e a Educação Física no Brasil :1850-1930*. PUC/SP-MESTRADO, 1990

ROUYER, Jacques. *Pesquisas sobre o significado humano do desporto e dos tempos livres e problemas da história da Educação Física - DESPORTO E DESENVOLVIMENTO HUMANO -1965*

BANDEIRA, Marlene Alves Garcia. *Análise da legislação federal e do estado de São Paulo, pertinentes à Educação Física nos ensinos de 1º e 2º graus*.

BETTI, Mauro. *Educação Física na escola brasileira de 1º e 2º graus no período 1930 - 1986 - uma abordagem sociológica*